

Amostragem aleatória simples com reposição (parte 2)

Prof. Caio Azevedo

Estimação da proporção populacional

- População: observações univariadas - y_1, \dots, y_N (variáveis não aleatórias), em que y_i é a observação relativa ao indivíduo i (podemos também considerar observações multivariadas).
- Temos que $y_i = 1$ se o indivíduo i possui a característica de interesse e 0 caso contrário.

Estimação da proporção

- Exemplos: presença de alguma doença, procedência (1 se é oriundo de determinado lugar, 0, caso contrário), inadimplência (1 se inadimplente, 0 caso contrário).
- Os procedimentos definidos anteriormente, em princípio, se mantêm. A principal diferença, de forma geral, reside na estrutura da variável de interesse.
- Parâmetro de interesse: $p = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N y_i$.
- Lembremos que $y_i = y_i^k, \forall k \in \mathbb{R}^+$.

Estimação da proporção

- Estimador “natural”:

$$\begin{aligned}\hat{p} &= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n Y_i \\ &= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^N F_i y_i\end{aligned}$$

- Note que, neste caso, a variância populacional

$\sigma^2 = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N (y_i - p)^2$, toma a seguinte forma:

$$\begin{aligned}\sigma^2 &= \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N (y_i^2 - 2y_i p + p^2) = \frac{1}{N} (Np - Np^2) \\ &= p(1 - p) = pq, q = 1 - p\end{aligned}$$

Propriedades do estimador

- Note que, essencialmente, \hat{p} é uma média amostral (de variáveis binárias), semelhante à $\hat{\mu}$ em

http://www.ime.unicamp.br/~cnaber/aula_AAS%20com%20reposicao%20parte%201%20Amost%20S%202018.pdf.

- Portanto, as propriedades de \hat{p} são semelhantes as de $\hat{\mu}$, por exemplo:

- $\mathcal{E}_{A_1}(\hat{p}) = \mathcal{E}_{A_1}(\hat{\mu}) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^N y_i \mathcal{E}(F_i) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^N y_i \frac{n}{N} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N y_i = p.$

- $\mathcal{V}_{A_1}(\hat{p}) = \mathcal{V}_{A_1}(\hat{\mu}) = \frac{\sigma^2}{n} = \frac{pq}{n}.$

- Estimativa: $\tilde{p} = \frac{1}{n} \sum_{i \in s} y_i = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^N f_i y_i$

Propriedades do estimador

- Vimos também que um estimador não viciado para a variância populacional (σ^2) é dado por

$$\begin{aligned}\hat{\sigma}^2 &= \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (Y_i - \hat{\mu})^2 = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (Y_i - \hat{p})^2 \\ &= \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^N F_i (y_i - \hat{p})^2\end{aligned}$$

- Note, no entanto, que neste caso

$$\begin{aligned}\hat{\sigma}^2 &= \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (Y_i^2 - 2Y_i\hat{p} + \hat{p}^2) = \frac{1}{n-1} (n\hat{p} - n\hat{p}^2) \\ &= \frac{n}{n-1} \hat{p}\hat{q}, \hat{q} = 1 - \hat{p}\end{aligned}$$

Propriedades do estimador

- Consequentemente, um estimador não viciado para a variância do estimador (σ^2/n) é dado por:

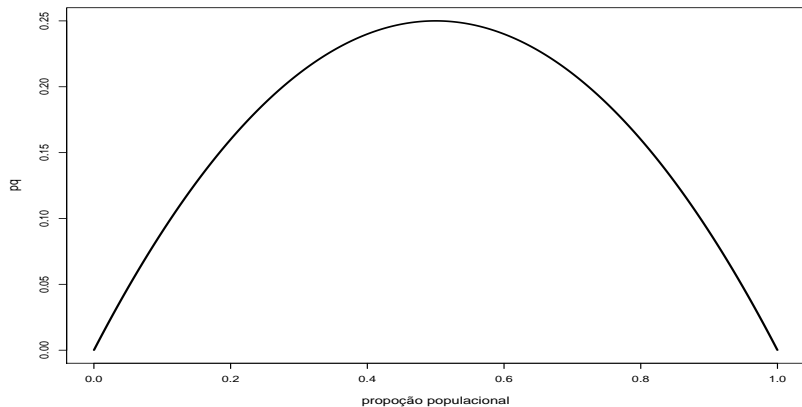
$$\frac{\hat{\sigma}^2}{n} = \frac{n\hat{p}\hat{q}}{n(n-1)} = \frac{\hat{p}\hat{q}}{n-1}$$

- Analogamente ao caso da média, temos que

$$\frac{\hat{p} - p}{\sqrt{pq/n}} \xrightarrow[n \rightarrow \infty, N - n \rightarrow \infty]{D} N(0, 1)$$

$$\frac{\hat{p} - p}{\sqrt{\hat{p}\hat{q}/(n-1)}} \xrightarrow[n \rightarrow \infty, N - n \rightarrow \infty]{D} N(0, 1)$$

Variância do estimador pq



Intervalo de Confiança

- Assim, dois intervalos de confiança (assintóticos) com coeficiente de confiança de aproximadamente γ , são dados por

$$IC(\mu, \gamma) \approx \left[\hat{p} - z_\gamma \sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n-1}}; \hat{p} + z_\gamma \sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n-1}} \right] \quad (1)$$

$$IC(\mu, \gamma) \approx \left[\hat{p} - z_\gamma \sqrt{\frac{1}{4(n-1)}}; \hat{p} + z_\gamma \sqrt{\frac{1}{4(n-1)}} \right] \quad (2)$$

em que $P(Z \leq z_\gamma) = \frac{1+\gamma}{2}$ e $Z \sim N(0, 1)$.

- Erro da estimativa: $z_\gamma \sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n-1}}$ ou $z_\gamma \sqrt{\frac{1}{4(n-1)}}$.
- O comprimento do intervalo (2) sempre será maior (ou igual) ao comprimento do intervalo (1).

Testes de Hipótese

- Hipóteses usuais (p_0 conhecido, $q_0 = 1 - p_0$)
 - 1 $H_0 : p = p_0$ vs $H_1 : p < p_0$.
 - 2 $H_0 : p = p_0$ vs $H_0 : p > p_0$.
 - 3 $H_0 : p = p_0$ vs $H_0 : p \neq p_0$.
- Estatística do teste $Z_t = \frac{\hat{p} - p_0}{\sqrt{p_0 q_0 / n}}$.
- Sob H_0 , vimos que $Z_t \approx N(0, 1)$, para n e $N-n$ suficientemente grandes.
- Defina $z_t = \frac{\tilde{p} - p_0}{\sqrt{p_0 q_0 / n}}$ o valor calculado da estatística do teste e z_c o(s) valor(es) crítico(s).
- Defina ainda $Z \sim N(0, 1)$. Os procedimentos são análogos ao caso da média, com as devidas adaptações.

Determinação do tamanho amostral: erro da estimativa

Analogamente ao caso da média populacional, temos que

$$\delta = z_{\gamma} \sqrt{\frac{pq}{n}} \rightarrow n = \frac{z_{\gamma}^2 pq}{\delta^2} \quad (3)$$

Podemos usar estimativas de p obtidas em pesquisas anteriores, sob uma amostra piloto ou, considerar o pior caso, em termos da variabilidade dos dados. Neste último caso, temos que:

$$n = \frac{z_{\gamma}^2}{4\delta^2} \quad (4)$$

Isto vale para qualquer um dos dois critérios: erro da estimativa e precisão. Note que o tamanho da amostra fornecido por (4) será maior ou igual àquele fornecido por (3).

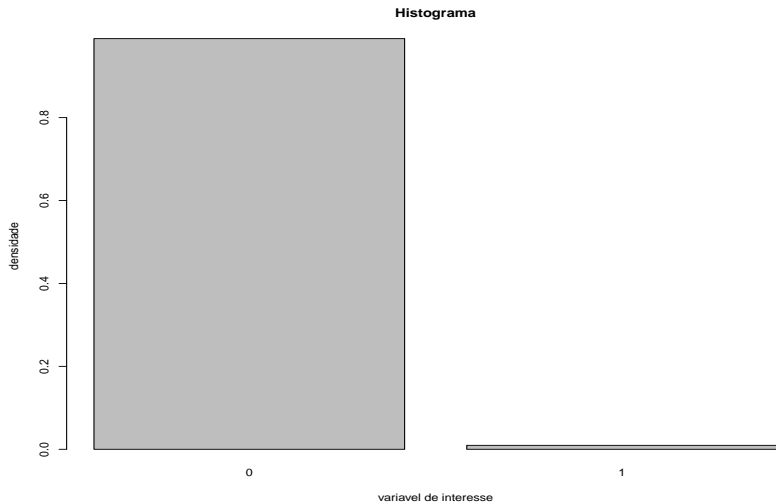
Estudos de simulação

- Distribuição assintótica do estimador para a proporção. Tamanho da população $N = 100000$.
- Vários cenários, variando em função do valor verdadeiro da proporção populacional p .
- $p =$
 $(0,01; 0,05; 0,10; 0,25; 0,35; 0,50; 0,65; 0,75; 0,9; 0,95; 0,99)^T$.
- A distribuição, (em princípio), da variável de interesse é Bernoulli(p).

Estudos de simulação

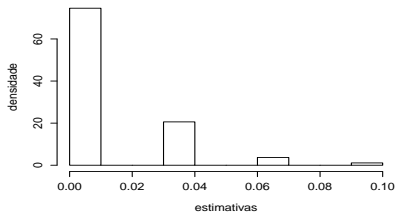
- Quatro tamanhos amostrais (30, 50, 100, 1000), em termos percentuais, com relação ao tamanho da população (0,03%,0,05%,0,1%,1%).
- Estudar a distribuição amostral (empírica) com base em $R = 1000$ réplicas (amostras selecionadas da população de interesse).

$p=0,01$

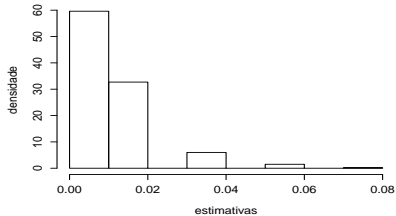


$p=0,01$

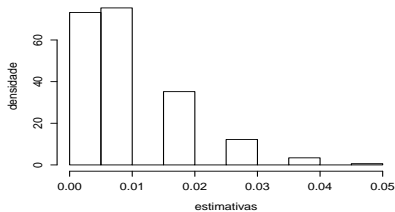
$n = 30$, p -valor (teste-SW) = 0



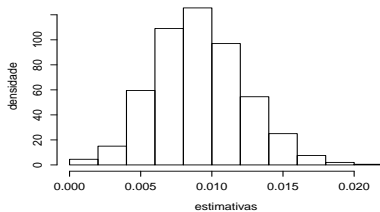
$n = 50$, p -valor (teste-SW) = 0



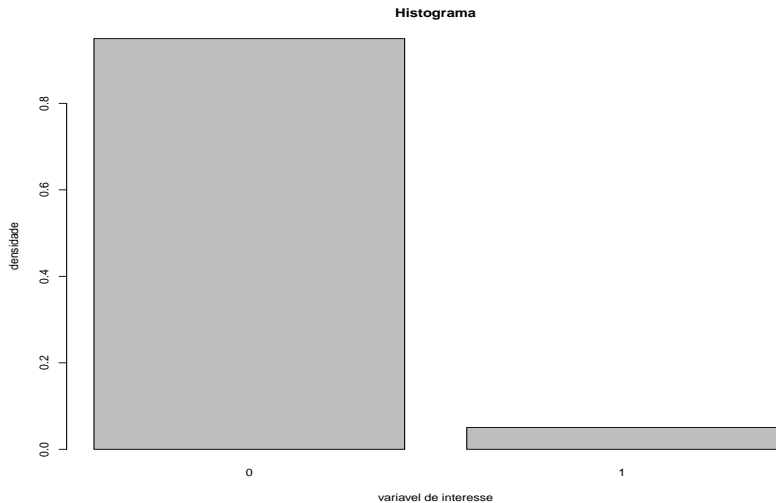
$n = 100$, p -valor (teste-SW) = 0



$n = 1000$, p -valor (teste-SW) = 0

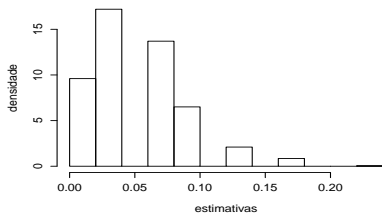


$p=0,05$

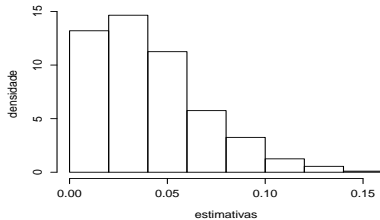


$p=0,05$

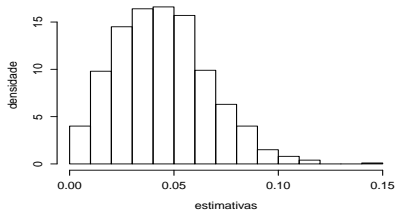
$n = 30$, p -valor (teste-SW) = 0



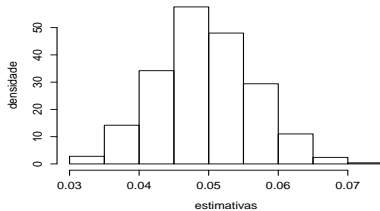
$n = 50$, p -valor (teste-SW) = 0



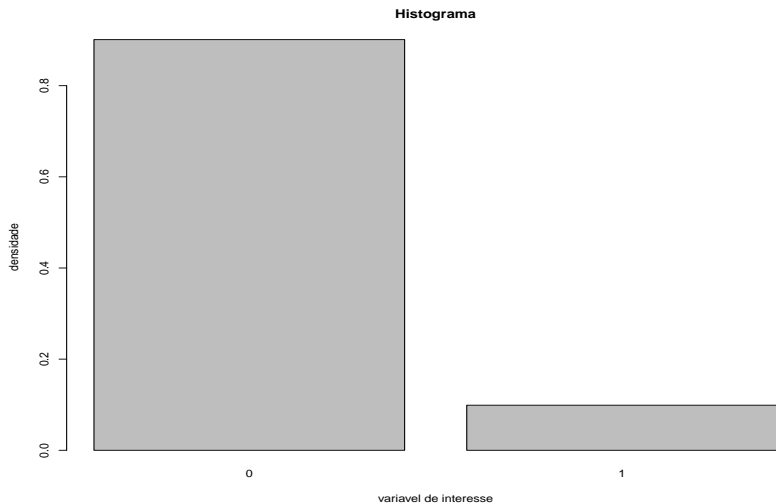
$n = 100$, p -valor (teste-SW) = 0



$n = 1000$, p -valor (teste-SW) = 0.0276

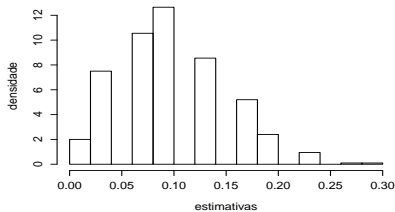


$$p=0,10$$

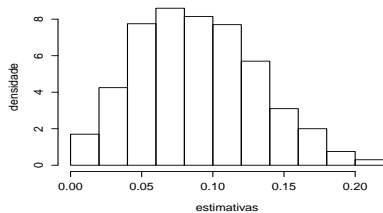


$p=0,10$

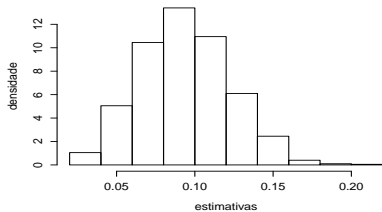
n = 30 , p-valor (teste-SW) = 0



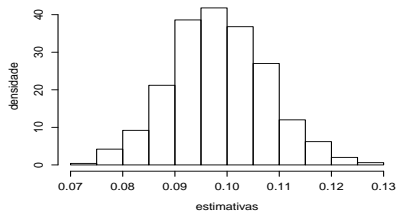
n = 50 , p-valor (teste-SW) = 0



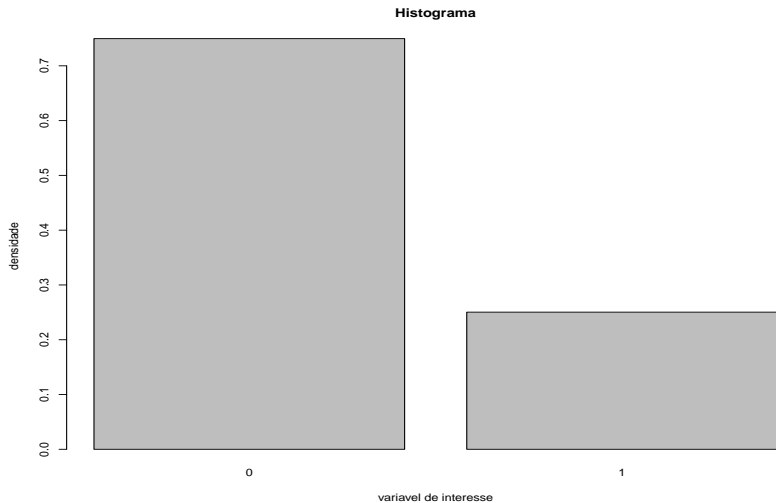
n = 100 , p-valor (teste-SW) = 0



n = 1000 , p-valor (teste-SW) = 0.0741

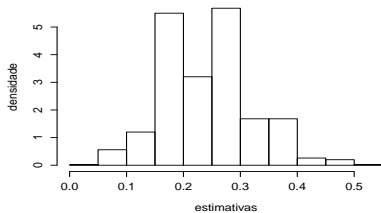


$p=0,25$

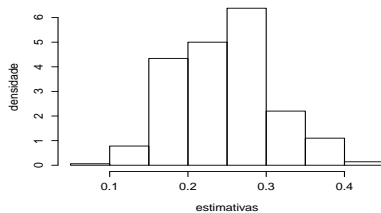


$p=0,25$

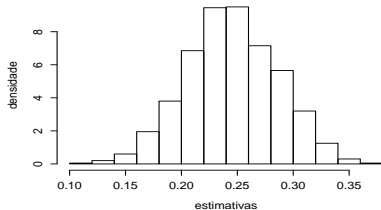
$n = 30$, p -valor (teste-SW) = 0



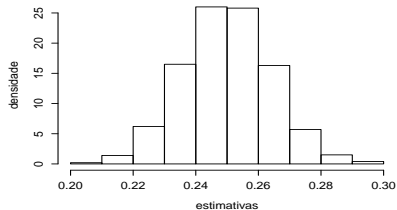
$n = 50$, p -valor (teste-SW) = 0



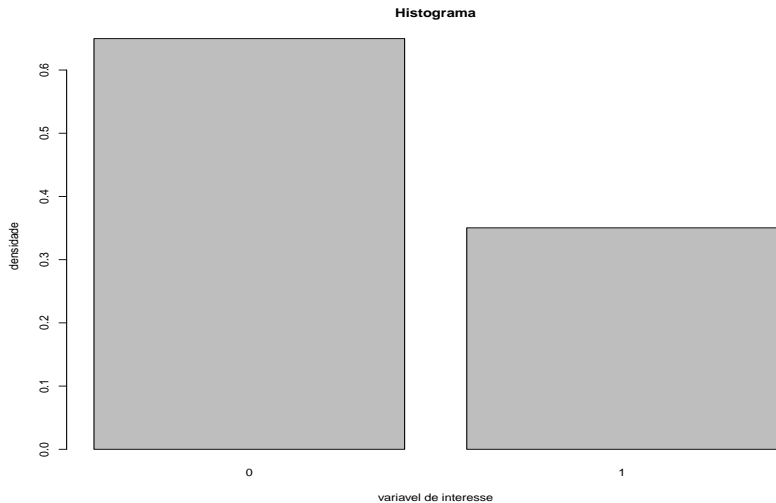
$n = 100$, p -valor (teste-SW) = $7e-04$



$n = 1000$, p -valor (teste-SW) = 0.7609

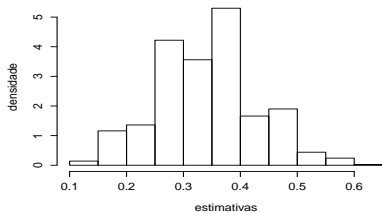


$$p=0,35$$

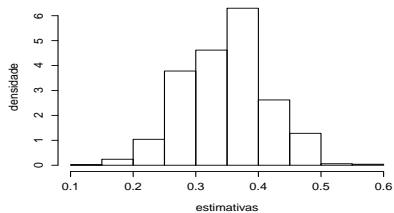


$p=0,35$

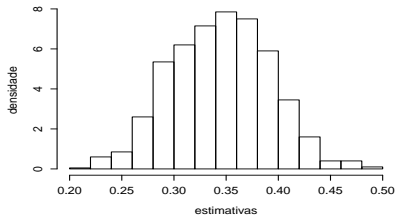
$n = 30$, p -valor (teste-SW) = 0



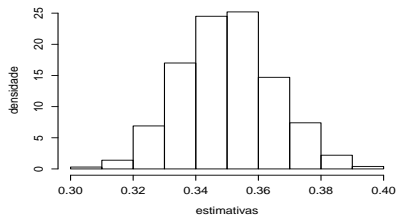
$n = 50$, p -valor (teste-SW) = 0



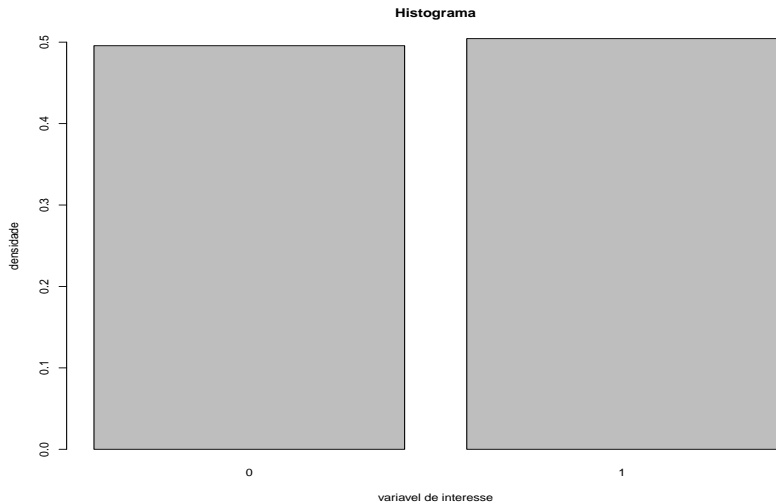
$n = 100$, p -valor (teste-SW) = $5e-04$



$n = 1000$, p -valor (teste-SW) = 0.1907

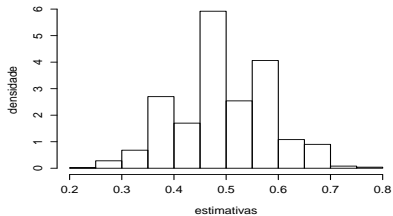


$$p=0,50$$

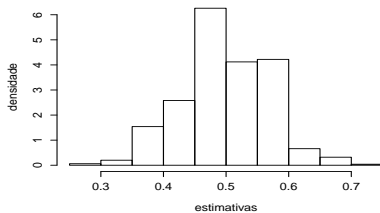


$p=0,50$

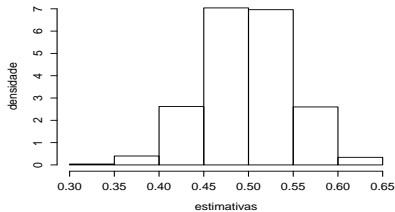
n = 30 , p-valor (teste-SW) = 0



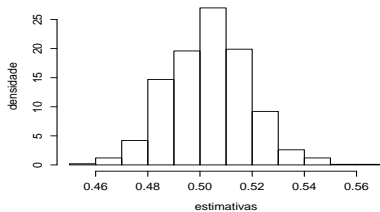
n = 50 , p-valor (teste-SW) = 0



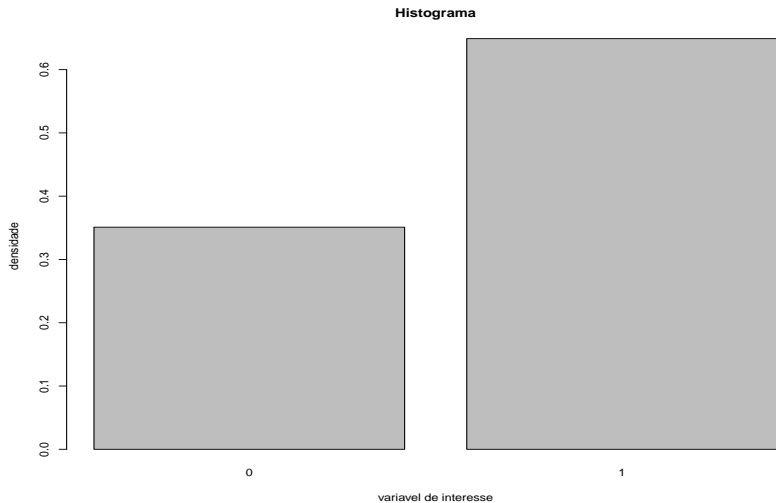
n = 100 , p-valor (teste-SW) = 0.0056



n = 1000 , p-valor (teste-SW) = 0.0556

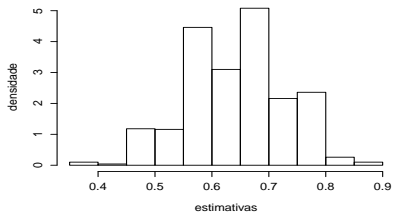


$$p=0,65$$

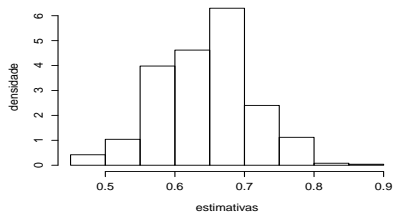


$p=0,65$

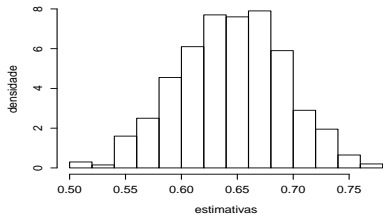
n = 30 , p-valor (teste-SW) = 0



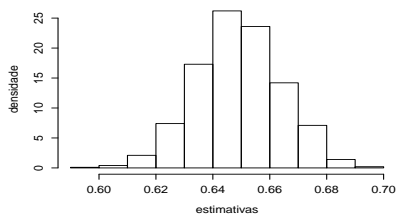
n = 50 , p-valor (teste-SW) = 0



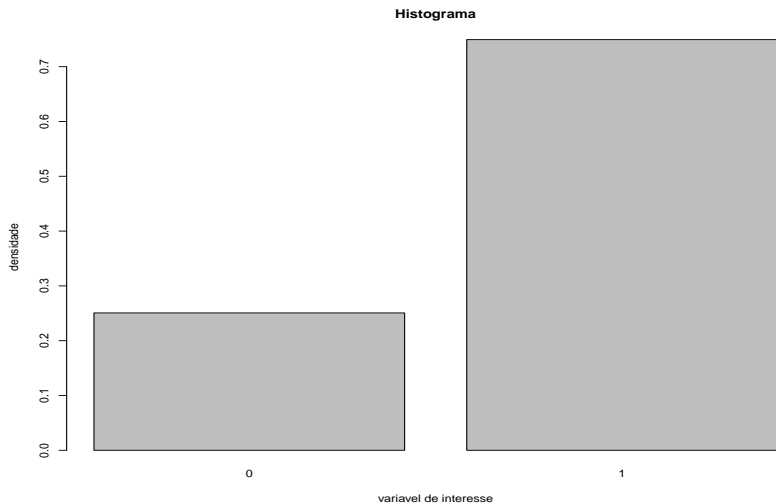
n = 100 , p-valor (teste-SW) = 2e-04



n = 1000 , p-valor (teste-SW) = 0.5794

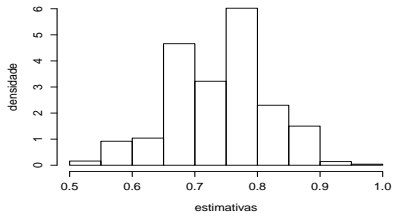


$$p=0,75$$

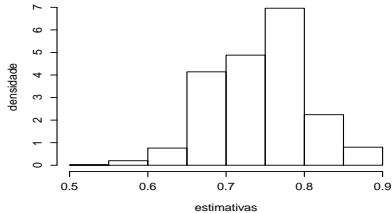


$p=0,75$

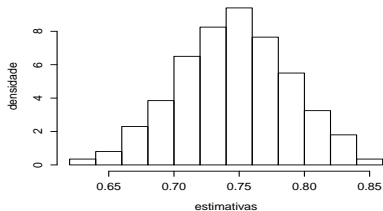
n = 30 , p-valor (teste-SW) = 0



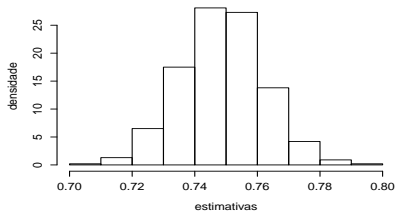
n = 50 , p-valor (teste-SW) = 0



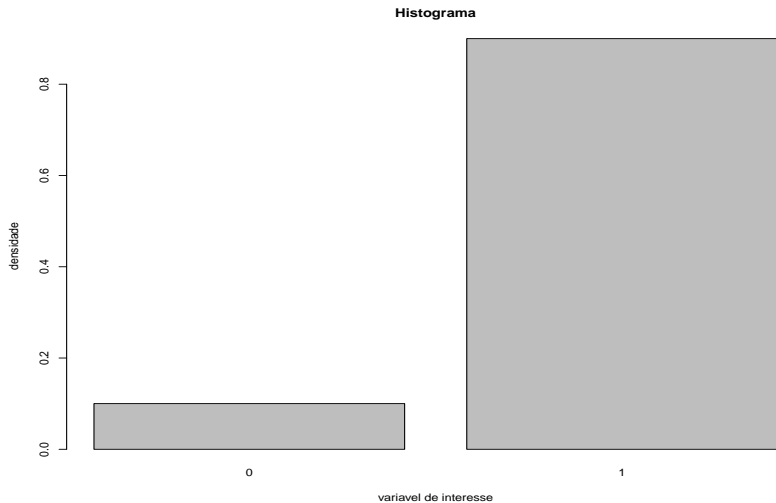
n = 100 , p-valor (teste-SW) = 1e-04



n = 1000 , p-valor (teste-SW) = 0.8464

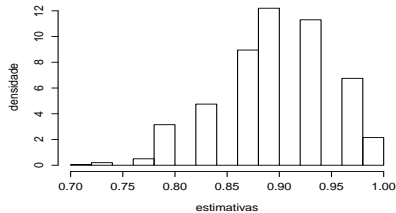


$$p=0,90$$

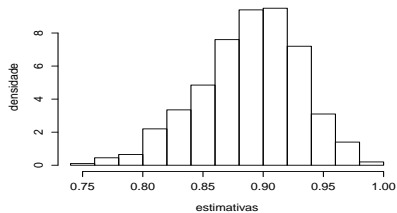


$p=0,90$

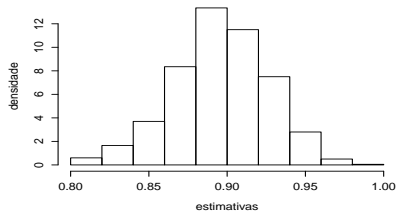
n = 30 , p-valor (teste-SW) = 0



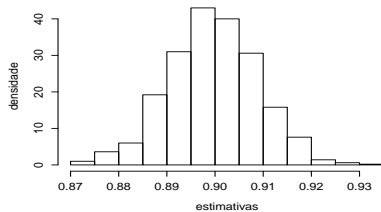
n = 50 , p-valor (teste-SW) = 0



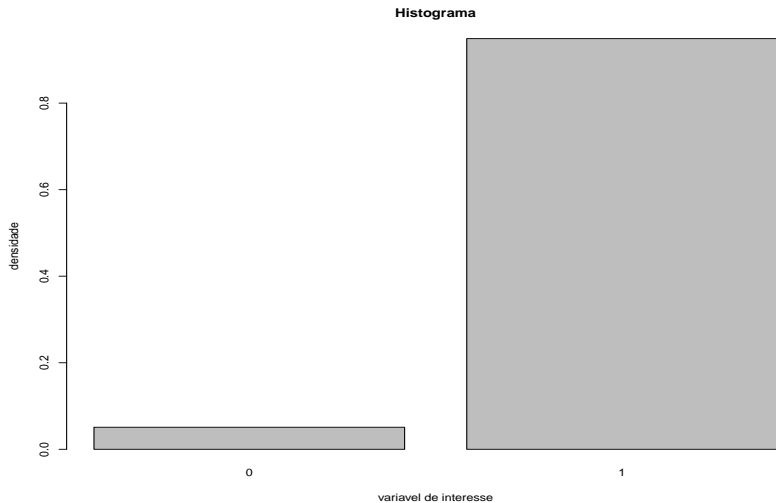
n = 100 , p-valor (teste-SW) = 0



n = 1000 , p-valor (teste-SW) = 0.3497

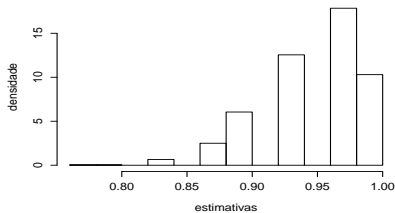


$p=0,95$

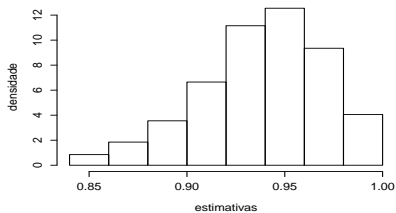


$p=0,95$

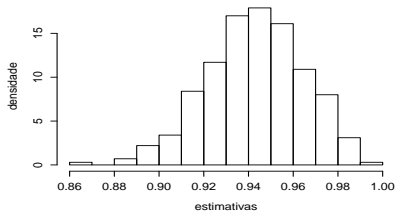
$n = 30$, p -valor (teste-SW) = 0



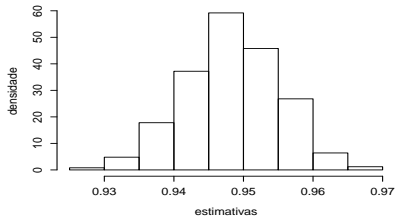
$n = 50$, p -valor (teste-SW) = 0



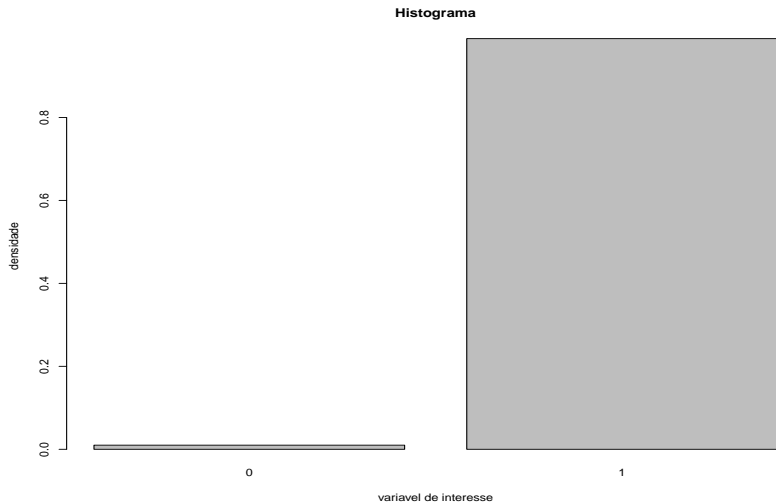
$n = 100$, p -valor (teste-SW) = 0



$n = 1000$, p -valor (teste-SW) = 0.0161

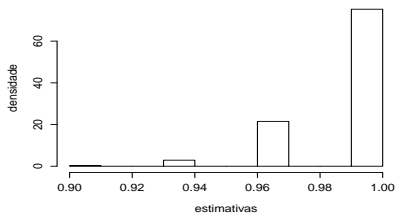


$p=0,99$

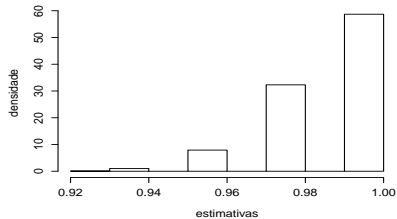


$p=0,99$

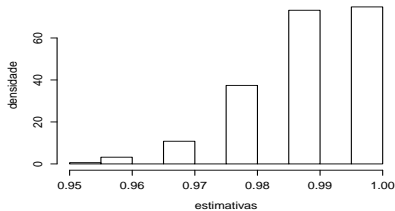
$n = 30$, p -valor (teste-SW) = 0



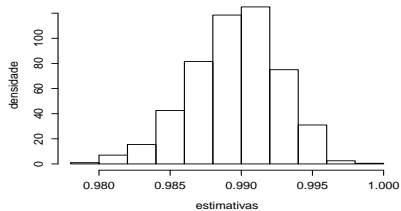
$n = 50$, p -valor (teste-SW) = 0



$n = 100$, p -valor (teste-SW) = 0



$n = 1000$, p -valor (teste-SW) = 0



Otimidade dos estimadores

- Vamos nos concentrar na média amostral e na classe de estimadores não viciados que sejam combinações lineares das variáveis aleatórias (Y_1, \dots, Y_n) .
- Os resultados para os outros parâmetros são análogos.
- A forma geral do estimador em questão é dada por

$$\hat{\mu}_{sc} = \sum_{i=1}^n c_i Y_i$$

- Note que, sob $AAS_c(A_1)$ temos que $Y_i \stackrel{i.i.d.}{\sim} D(\mu, \sigma^2)$, em que $\mathcal{E}(Y_i) = \mu$ e $\mathcal{V}(Y_i) = \sigma^2$. Além disso, $c_i, i = 1, 2, \dots, n$ são não aleatórios.

Otimidade dos estimadores

- Note que $\mathcal{E}(\hat{\mu}_{sc}) = \sum_{i=1}^n c_i \mathcal{E}(Y_i) = \mu \sum_{i=1}^n c_i$ e
 $\mathcal{V}(\hat{\mu}_{sc}) = \sum_{i=1}^n c_i^2 \mathcal{V}(Y_i) = \sum_{i=1}^n \sigma^2 c_i^2 = \sigma^2 \sum_{i=1}^n c_i^2$.
- Exercício: provar que $\hat{\mu}_{sc}$ é um estimador não viciado se e somente se

$$\sum_{i=1}^n c_i = 1 \quad (5)$$

- Defina $\bar{c} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n c_i$. Pode-se provar que (usando (5)).

$$\begin{aligned} \mathcal{V}(\hat{\mu}_{sc}) &= \sigma^2 \sum_{i=1}^n c_i^2 = \sigma^2 \left\{ \sum_{i=1}^n (c_i - \bar{c})^2 + n\bar{c}^2 \right\} \\ &= \sigma^2 \left\{ \sum_{i=1}^n \left(c_i - \frac{1}{n} \right)^2 + \frac{1}{n} \right\} \end{aligned}$$

- A expressão acima atinge seu mínimo quando $c_i = \frac{1}{n}, i = 1, 2, \dots, n$. Portanto, segue-se que o estimador $\hat{\mu}$ (e consequentemente, $\hat{\tau}$ e $\hat{\rho}$) são ótimos, sob as condições postas.
- Resolvas os exercícios do Capítulo 1, do livro texto.